



Metacomunicação

Wendy Leeds-Hurwitz

Diretora, Center for Intercultural Dialogue, EUA

O que é?

O conceito de metacomunicação é geralmente interpretado como “comunicação sobre a comunicação”. A interação tem sempre dois níveis: o concreto (conteúdo da mensagem) e o abstrato (discussão do conceito). Os indivíduos gerem estes níveis em simultâneo: falando (ou agindo) ao mesmo tempo que enviam uma segunda mensagem sobre como interpretar ou enquadrar o segundo. A metacomunicação é, assim, sempre um qualificador para o comportamento, e não simplesmente um comportamento. O metadiscurso (falar acerca do falar) é verbal e explícito; a categoria mais abrangente da metacomunicação pode também ser não verbal e implícita (um toque ou um sorriso enquanto falamos, uma mudança na entoação para indicar mal-estar, etc.)

Quem usa o conceito?

O termo foi popularizado por Gregory Bateson, que atribuiu os créditos da invenção a Benjamin Lee Whorf. Os linguistas são quem mais estuda o metadiscurso, enquanto outras formas de metacomunicação são estudadas pela antropologia, pela psicologia, pela comunicação ou pela educação. A metacomunicação raramente é foco de atenção, sendo frequentemente mencionada de forma breve.

Relação com o diálogo intercultural

O simples fato de manter um diálogo intercultural é uma mensagem metacomunicativa significativa sobre o interesse em estabelecer, manter ou restabelecer contacto, mesmo num contexto de conflito. Falar sobre diferenças culturais (sejam elas de linguagem, comportamento ou significado) e suas implicações tem

frequentemente um papel nos diálogos interculturais. Uma abordagem “meta” permite aos participantes afastarem-se da interação e ganhar tempo para analisar o que está a ocorrer ou irá ocorrer no futuro. Neste sentido, os mal-entendidos tornam-se o tópico de discussão e podem ser clarificados, reparados, resolvidos ou até, ocasionalmente, evitados.

O que falta fazer?

Uma abordagem meta requer a capacidade para debater o comportamento; é útil aprender o vocabulário específico para facilitar tais conversações. É necessária investigação sobre os tipos e usos da metacomunicação nos diálogos interculturais em diversos contextos. Até ao momento, a maior parte do trabalho tem examinado o metadiscurso enquanto outras categorias têm sido menosprezadas. Partilhar o conceito de metacomunicação de uma forma mais abrangente pode ser importante. Seguramente aqueles que não conhecem o conceito podem continuar a tirar vantagens das possibilidades que ele oferece, no entanto, muito pode ser feito ainda para ensinar o valor de alterar deliberadamente os níveis de sentido a fim de discutir explicitamente o processo de diálogo.

Recursos

Anderson, P.A. (2009). Metacommunication. In S.W. Littlejohn & K.A. Foss (Eds.), *Encyclopedia of communication theory* (vol. 2, pp. 650-654). Thousand Oaks, CA: Sage.



Center for Intercultural Dialogue

Key Concepts in Intercultural Dialogue

Conceitos Chave no Diálogo Intercultural

Leeds-Hurwitz, W. (2014). Dialogue about dialogue:

Taking a (meta)communication perspective on intercultural dialogue. In L. Uladykouskaja (Ed.), *Intercultural dialogue: Modern paradigm and experience of the neighborhood* (pp. 6-13). Minsk, Belarus: Belarusian State University.

Simons, H. (1994). Going meta: Definition and political applications. *Quarterly Journal of Speech*, 80(4), 468-481.

Tradutora: Filipa Subtil